



# Voz de Forjães



PORTE  
PAGO

Ano XXIV-93

N.º 143

Março

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na  
Tipografia Camões  
Póvoa de Varzim  
Telefone, 683831

Avulso 30\$00

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães  
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908  
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

Depósito legal n.º 15471/87

Director e Editor: *Justino Moreira da Silva*  
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

## Renovação Quaresmal



A vivência espiritual do Mistério de Jesus é o centro da celebração da Quaresma, festa Pascal e fonte perene de renovação.

Não fiques indiferente ao programa da Comunidade que muito contribuirá para que a graça do Senhor ilumine a tua vida:

Guarda a abstinência e jejum, nos dias determinados pela Igreja. Entrega o Contributo Penitencial, fruto do teu sacrifício e renúncia. Este ano será encaminhado para a Igreja de S. Tomé e Príncipe, nossa antiga colónia, hoje a passar graves carências materiais.

No dia 16 de Março, terça-feira, começa o tríduo do Sagrado Coração de Jesus; no dia 19, sexta-feira, início

do Sagrado Lausperene com Adoração, por turnos, ao SS.mo Sacramento.

No sábado, dia 20, Confissões, durante a manhã e a tarde.

No Sacramento da Reconciliação encontra a Graça do Senhor Ressuscitado.

Não faltes e, pela tua oração, testemunho e empenhamento apostólico ajuda os que conheces mais afastados do Senhor. A Quaresma é tempo de regresso...

Na Semana Santa haverá as celebrações próprias de cada dia, na Igreja Paroquial.

Nos dias 11 e 12 de Abril celebração da Ressurreição com visita e bênção das casas. Esperamos, ainda, continuar com o programa tradicional dos anos anteriores.

## Reconhecimento ao Brasil

Os portugueses radicados no Brasil formulam agradecimentos sinceros a esta Pátria querida — árvore frondosa e patriarcal, cuja sombra amiga nos dá carinhosamente.

Pátria consagrada e tranquila, doce lar da família portuguesa. Paraíso dos cafezais, dos laranjais, dos coqueirais, dos roseirais e das boiadas das fazendas... Dádiva de Deus ao mundo, esta terra de eterna beleza. Ancestral janela do infinito, mostrando aos mestres, a varanda trabalhada pela natureza, sobre o mar da Guanabara. Brasões de granito, cinzelados na pátina dos frondosos morros a coroar o Rio de Janeiro.

Chão misterioso e fecundo, assentado sobre preciosas riquezas minerais... Nobre solar de Bilac, Rui Barbosa, Santos Dumont,

## Imigrantes de Forjães no Brasil

Lembremos os homens que dignificaram e dignificam a raça humana, pelo esforço, trabalho e estudo: Rodrigues de Faria, Marcelino Queirós, Horácio Queirós, têm o privilégio de serem os grandes beneméritos da nossa terra, com dinheiro ganho no Brasil. Ao lembrar estes nomes com admiração e afecto, quero chegar a um que toca a minha sensibilidade: Dr. Luís Filipe Arriscado de Faria, homem predestinado, dos mais humildes se torna rico em admiração.

O Dr. Luís Filipe Arriscado de Faria, nasceu a 14 de Junho de 1936, na então aldeia (hoje vila) de Forjães, concelho de Esposende, Distrito de Braga, Portugal.

Temos as lembranças do seu passado retidas na memória: orfandade de mãe, os trabalhos da lavoura, as tarefas das azenhas e os estudos primários nas escolas «Rodrigues de Faria», sendo seu excelente professor, Mário de Miranda Vilaverde.

Em 12 de Novembro de 1959, imigrou para o Brasil, sozinho e em condições difíceis, experimentando até o sofrimento da fome... com o seu trabalho heróico realizou a sua vida. Os nossos conterrâneos radicados nesta grande pátria, principalmente os de São Paulo, honram-se de ver, quase como por milagre, um filho de Forjães, Juiz de Direito, batendo ao pórtico dos palácios da Justiça, da maior cidade da América Latina e a terceira do mundo.

Termino este pequeno currículo biográfico do ilustre magistrado que em terra alheia, imbuído de fé, de determinação e trabalho, derrubou as muralhas que o impediam de entrar no recinto do sucesso, para entrar pelas portas do triunfo...

Ouso dizer: envaideço-me de ser o seu primogénito irmão; que se orgulhe também a Pátria do seu nascimento e a de todos nós, de Santo António, de Vieira, de Camões, exaltada sempre nos seus imigrantes, heróis sem farda glorificando o Portugal renovado.

De parabéns, Doutor, que Deus te dê o seu divino fulgor, iluminando sempre a tua grande inteligência...

*M. Faria*

Guilherme de Almeida e muitos outros brasileiros ilustres que com o fulgor de imortal talento, ofuscaram os intelectos seus conterrâneos. Teto amigo do imigrante aventureiro, que das pobres terras do mundo, imigram em busca do pão, para esta terra propícia e generosa.

Não basta apenas conhecer o nome do Brasil! Precisamos conhecer a sua história, as suas incomparáveis belezas naturais, ter o sentimento vivo das realidades. Admirar as qualidades do seu povo, a sua nobre hospitalidade, cujas gentilezas pessoais, obrigam-nos a ajoelhar e beijar este chão sagrado a quem devemos a ternura, a vida e o pão da nossa mesa.

Se devemos a Portugal a glória de termos nascido portugueses, também devemos ao Brasil a glória das nossas realizações e êxitos.

Obrigado, Brasil querido, grande e generoso!

*M. Faria*



## Receberam o baptismo

Devem os pais providenciar para que seus filhos recebam o Baptismo logo que possível, para, assim, participarem nos méritos de Cristo, no qual ficam incorporados e na comunhão na Igreja a que aderem «pela fé dos pais».

### DEZEMBRO

— Alexandra Bernardino de Carvalho, filha de Fernando Jorge Sobral Fernandes de Carvalho e de Maria Isabel Teixeira Sá Bernardino, Rua da Ponte.

— Mariana Marques Lima, filha de Joaquim Azevedo Lima e de Maria Olívia Couto Marques Lima, lugar do Cerqueiral, Rua da Galega.

— Joana Rita Arantes Lopes, filha de Jaime Martins Lopes e de Maria do Carmo da Costa Arantes Lopes, Lugar da Igreja.

— Luís Rafael Lima da Cruz, filho de Arlindo da Costa Cruz Dias e de Maria Acidália Azevedo Lima, lugar da Freiria.

— Mariana Laranjeira dos Santos, filha de Ramiro Moreira dos Santos e de Maria da Assunção Queirós Laranjeira, lugar da Pedreira.

### JANEIRO

— Adriana Fernandes Vale, filha de Manuel Carlos da Silva Vale e de Maria Estela Pereira Fernandes Vale, lugar do Matinho, Rua do Lamoso.

## Pediram documentos

José Avelino Almeida Lima, S. Romão do Neiva.

## MOVIMENTO - 1992

Baptismos — 44; 25 meninos e 19 meninas.

Casamentos — 13.

Obitos — 12: 7 homens, 4 senhoras e um menino.

## Contas da Igreja, Capelas e outras

Da Capela de S. Roque foi apresentada pela zeladora uma receita de 15.000\$ e uma despesa de 13.522\$00, sendo o saldo positivo de 1.478\$00, com 6.257\$00 do saldo da festa totaliza 7.735\$00. O saldo negativo anterior era de 185.003\$00. Fica reduzido para 178.068\$00

Na Capela de N. S.ª da Graça a zeladora entregou 13.000\$00. O saldo negativo era de 137.585\$00. Agora, ficará de 124.585\$00. Houve um saldo positivo de cerca de 100.000\$00, da Comissão da Festa, ficando deliberado a sua aplicação em equipamento para a mesma Capela da Senhora da Graça.

Na Capela do Senhor dos Passos a receita em esmolas foi de 31.110\$00.

Nas Alminhas da Madorra as esmolas totalizaram 70.500\$00 e nas da Infia, 2.000\$00. Estas verbas foram aplicadas em Missas pelas Almas.

## Faleceram

«Estai sempre preparados!». A vida não está nas nossas mãos! Em todas as idades, lugares e estados de saúde podemos ser chamados a prestar contas.

### DEZEMBRO

13 — Olívia Rodrigues Quintas, viúva de Américo Fernandes Dias, 80 anos de idade, lugar do Cerqueiral.

20 — Manuel Quintas de Carvalho, casado com Maria Amélia Sampaio da Cruz, de 56 anos de idade, lugar da Igreja.

Faleceu em França, sendo sepultado em Forjães.

### JANEIRO

16 — Amâncio Queirós de Faria, viúvo de Maria Judite Cortesão Granadeiro, de 76 anos de idade.

Faleceu em Pedrouços, Maia, sendo sepultado em Forjães.

### FEVEREIRO

Dia 6 — Júlia Faria da Silva, viúva de Constantino Faria Sinaré, de 80 anos de idade, do lugar de Monte Branco.

— Avelino dos Santos Ribeiro, de 81 anos, Argentina.

— Eva Gomes da Silva, de 67 anos, Argentina.

— Cândido Moreira de Faria, de 63 anos, Argentina.

— Joaquim Ferreira Sá e Cruz, de 65 anos, Foz do Douro.



## Olívia Rodrigues Quintas

### AGRADECIMENTO

Sua família vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral ou de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

## Semana Bíblica em Forjães

Decorreu do dia 11 a 16 de Janeiro, com significativa afluência de jovens, inspirados no objectivo de escutar a palavra de Deus.

De realçar que, durante estes dias, cada vez se notava mais entusiasmo e participação de novas caras a corresponder à chamada do Senhor.

Foi uma iniciativa digna de todo o louvor pelos belos frutos — Jesus é somente pela palavra de Vida Eterna.

Esta semana teve a sua conclusão com a celebração da Eucaristia vivida na Fé e Esperança no Senhor.

No final houve um salutar convívio de todos os participantes em plena alegria que correspondeu ao convite do Senhor. Formaram-se grupos que continuarão a estudar a Bíblia Sagrada e a viver a sua mensagem de salvação.

Vários foram os elementos que participaram na 2.ª Semana Bíblica de Barcelos.

Aguardemos que Deus nos conceda a graça de continuar a viver estes belos momentos e que a palavra Divina seja a Luz da nossa vida.

Manuel Joaquim

## NATAL

Na impossibilidade de o fazer individualmente, venho pela Voz de Forjães, agradecer aos bons amigos que desejaram Boas-Festas de Natal e Ano Novo. Todos estão presentes, em indelével gratidão.

## Associação Mútua de Gado Bovino

A Direcção da Associação Mútua de Gado Bovino de Santa Marinha está a desenvolver o melhor trabalho possível nesta situação de crise geral no sector primário.

As suas contas:

Receita — Quotas — 209.320\$00; Salvados — 80.000\$00; Saldo de 1991, 27.676\$00; total — 316.996\$00.

Despesa — 230.000\$00. Há um saldo positivo de 86.996\$00.

## Bodas de Prata

No dia 25 de Fevereiro, celebraram bodas de prata matrimoniais, o Tenente António Vilas-Boas Lima e D. Maria da Conceição Sárria de Carvalho.

## Bodas de Ouro

No dia 27 de Fevereiro, celebraram bodas de outro matrimoniais, Rogério Maciel da Fonseca e D. Paulina de Lima Ribeiro.

Parabéns.



# As nossas contas

Com 5.000\$00 — Os Srs. Joaquim Luís do Casal Martins, José da Cruz Brochado, D. Ana Judite Queirós da Cruz e Sousa e irmã e José Carlos Ribeiro da Fonseca.

Com 3.000\$00 — Os Srs. Alvaro Rodrigues de Almeida e filhos António e Manuel Augusto e Manuel Boucinha da Cruz.

Com 2.000\$00 — Os Srs. Gemecindo da Cruz Rodrigues, Mário Fernandes Ribeiro, Associação de Seguro de Gado e Cândido Moreira de Faria (memória).

Com 1.500\$00 — Capitão Aristides de Amorim Dias.

Com 1.300\$00 — Os Srs. Alberto Sá, Manuel Augusto Rodrigues da Silva, D. Aida Huber Faria da Silva e Carre Guy e esposa (50 F.).

Com 1.000\$00 — Os Srs. Jacinto Alves de Sá, José Narciso de Castro, Venâncio de Sousa Ribeiro, Guilherme Pimentel, Ricardo Ribeiro Torres, D. Isaura Dias de Sá, anónimo, D. Maria da Costa Roque, anónimo, Paulino Bastos Moura, António Martins da Silva Coutinho, D. Rosalina da Silva Costa Rolo, António do Vale e Silva, José Maria da Costa Couto, Domingos M. Ribeiro Torres, D. Rosa Lomba Fernandes, D. Rosa Dias Moura, Júlio Lomba, D. Olívia da Costa Lima, Daniel do Casal Martins, José Augusto de Sá Miranda, Domingos do Vale e Silva, António J. C. Farinhas, António Faria Viana, José Albino Queirós G. Tomás, Manuel Gonçalves Torres, Prof.ª D. Emília Barros Faria, anónimo, Davito Rosalina, Marinha António, Mário da Costa Carvalho, António do Casal Martins, Arlindo da Costa Cruz Dias, D. Deolinda Rodrigues Dias, Alfredo Glória Morêncio, Anselmo Rolo Neiva, Augusto Pratas, D. Maria Cacilda Queirós Campos, António Bandeira, D. Maria

Celeste Sausa Ribeiro, José Angel Collazo Lago, Fernando Rodrigues Laranjeira, D. Laura da Silva Dias, António Gonçalves da Costa Portela, Domingos Alves de Carvalho, José Maria Torres da Silva e José Albino de S. Ribeiro.

Com 800\$00 — Os Srs. Aurélio Gonçalves Pereira, João Martins Gomes dos Santos, Oreste Amorim de Carvalho, Salvador Marins Pereira, D. Rosa C. Pereira Sandaburu (ofertas do Sr. Júlio Pereira) e José Joaquim da Costa Casal;

Com 700\$00 — Os Srs. Manuel do Cruzeiro Torres, António dos Santos Almeida, Artur Rodrigues de Almeida, Manuel Alves Coutinho e Júlio de Carvalho Pereira.

Com 600\$00 — D. Judite da Cruz Coutinho e D. Maria do Sameiro Carvalho Pereira.

Com 500\$00 — Os Srs. José Albino Martins Dias, José Maria Lima Torres Ribeiro, Lino de Jesus Azevedo Abreu, Firmino Alves Ribeiro, D. Maria Emília A. Torres, Artur Carvalho Teixeira, Fernando do Casal Martins, Domingos da Cruz Dias, Dr. António Jorge de Sá Torres, D. Maria da Conceição Laranjeira, D. Maria Helena Faria Gomes, D. Maria Ribeiro da Cruz Lima, D. Lucinda Dias Moura, Adelino Meira da Costa, Joaquim da Silva Sampaio, Artur Neiva Rolo, D. Maria de Lurdes da Costa Cruz Dias, D. Noémia Afonso de Faria, João da Costa Matos, António Gonçalves Torres, D. Maria Filomena M. da Rocha, D. M.ª de Lurdes da Costa Casal, D. Maria Lima de Matos, Armindo Neiva da Cruz, Manuel dos Santos Quintão, José Joaquim Rolo L. Neiva, D. Maria Emília Fernandes da Cruz, Augusto Fernandes Dias, Mário Moura de Sá, D. Célia da Cruz Campos, D. Maria Faria de Barros, Manuel Correia de Sá, José Martins Gomes, D. Maria de Lurdes da Cruz Miranda, Manuel Ribeiro Gonçalves, Alexandre da Cruz R. Lima, José da Cruz Novo, José Maria Ferreira da Mota, Joaquim Torres Laranjeira, Júlio Cavalheiro Lemos, Prof.ª D. Júlia Aparecida da Cunha Mesquita, Augusto do Souto Pereira, Eduardo Ribeiro do Vale, D. Gracinda F. Cachada, D. Rosa da Cruz Rodrigues, Abílio Ferreira de Sá, D. Judite da Cruz Lima, D. Maria de Lurdes da Cruz Martins, D. Maria Ester F. Dias, António da Rocha Pereira, Ma-

nuel Gomes Laranjeira, Fernando de Sá Alves, António Cândido A. Lima, Benjamim de Sousa Tomás, Alvaro Amorim Torres, D. Ana Regado Razão, José Torres, Fernando da Rocha Ribeiro, D. Alzira M. Teixeira,, Alberto Gonçalves de Matos, José da Silva Matos, Alexandre Fernandes da Costa, D. Arminda da Silva Luzes, Alfredo Almeida dos Santos, José da Silva Passos, António Couto P. da Silva, D. Emília Cachada Rolo, José Rodrigues Lima, Dídimo Cunha, D. Olívia da Costa Moreira da Silva, D. M.ª de Fátima A. Coutinho, D. Emília do Vale e Silva, Domingos Fernandes do Casal e D. M.ª Emília Rainho da Rocha.

Com 480\$00 — D. Maria Cândida Lima Ribeiro.

Com 400\$00 — Os Srs. José Dias da Silva, Roberto da Silva Razão, D. Inocência Freixo, D. Sílvia Maria Matos Miranda, D. Marinha da Silva Dias, José Ramos Ribeiro e D. Rosalina Almeida do Vale.

Com 300\$00 — Os Srs. Valentim C. Teixeira, Serafim da Cruz Carvalho, Fernando Leonel T. Lima, D. Eufémia Dias da Silva, D. Irene F. Ribeiro, D. Rosa Mendanha da Rocha, D. Olívia Rodrigues Dias, D. Lucinda F. da Silva, Manuel do Casal Martins, José Augusto dos Santos Gonçalves, Augusto Jorge Dias Moura, José Rodrigues da Cruz, Isidro de Azevedo Abreu, Mário M. Ribeiro Torres, D. Laura Fernandes Moreira e Albino da Costa Moreira da Silva.

Com 260\$00 — Os Srs. Joaquim da Cunha Alves e D. Paulina Neiva de Sá.

Com 250\$00 — Os Srs. Manuel Torres Laranjeira, João Baptista Gomes, D. Laurinda Alves Rolo, D. Maria Alves Ribeiro, António Couto dos Santos, Manuel da Costa Cruz Dias e Manuel Salvador de Sá Laranjeira.

(continua)

Ainda agradecemos outras ofertas inferiores a 250\$00 que os nossos colaboradores entregaram, se quiserem serão publicadas. Basta comunicar.

Bem hajam.

## Primeira Comunhão e Comunhão Solene

Se nada houver em contrário, a festa da Primeira Comunhão será no dia 25 de Julho. Serão admitidas todas as crianças que estão a frequentar o segundo ano de catequese.

A Profissão de Fé e Comunhão Solene está marcada para o dia 8 de Agosto.

Antes haverá para todas uma preparação intensiva.

## Santa Marinha

Na festividade de Santa Marinha actuarão as bandas de música de Revelhe e Trofa, no dia 17; Pevidém e Paços de Ferreira, no dia 18.

A Comissão agradece a colaboração de todos na angariação de meios.

O cortejo será no mês de Março.

## A LONGA ESPERA

E de como as horas passam!  
E passam correndo apressadas  
Horas claras de prata moldada  
Polida, que brilha sem fim  
Na fresca juventude emergindo  
Nas asas de um novo universo.

Horas alvacentas, resplandecentes  
Que anunciam o despontar  
De uma serena e fresca manhã  
Bem alva, orvalhada  
De lágrimas cristalinas  
Espremidas ao peso das trevas  
E no silêncio da noite.

Horas que raiam os raios da luz  
De raios agudos, finos, penetrantes  
Que mergulham na sombra da noite  
Como estrelas de luz cintilante;  
Mas os raios, de rasto comprido  
Passam, iluminam rasgando a treva  
E de novo a escuridão adensa  
E a noite continua!...

L.R.

## Não Basta!...

Não basta ir à Missa, é preciso vivê-la.  
Não basta baptizar os filhos, é preciso educá-los como cristãos.

Não basta casar-se pela Igreja, é preciso preparar-se vivendo como cristão.

Não basta dizer: Senhor, Senhor; é preciso cumprir a vontade de Deus.

Não basta chamar-se cristão; é preciso esforçar-se por sê-lo de verdade.



# DESPORTO



Com um início de campeonato promissor, o Forjães S. G. quebrou o ritmo das suas exhibições. Neste momento é já notório o retomar do equilíbrio em todos os sectores da equipa, embora não traduzido nos resultados.

A segunda volta trará as melhores surpresas para os seus adeptos. Já se fala numa chicotada psicológica...

## Os resultados:

SENIORES	JUNIORES
Lousado, 1 — Forjães, 0	Ruivense, 1 — Forjães, 0
Forjães, 0 — Ribeirão, 3	Forjães, 0 — Andorinhas, 1
Aveleda, 0 — Forjães, 0	Garfe, 1 — Forjães, 3
Forjães, 0 — Apúlia, 1	Forjães, 1 — Dumense, 0
Maximinense, 2 — Forjães, 0	Forjães, 2 — Ribeirão, 0
Forjães, 0 — Realense, 1	Nogueirense, 1 — Forjães, 0
	Forjães, 1 — Louro, 2
	Toscatense, 1 — Forjães, 3
	Forjães, 2 — Granja, 0
	E. do Faro, 1 — Forjães, 0
	Forjães, 7 — Briteiros, 0

## 2.ª Volta

A. da Graça, 3 — Forjães, 2  
Forjães, 4 — Telhado, 0

## JUVENIS

Forjães, 0 — Gil Vicente, 5  
Forjães, 0 — Andorinhas, 4  
Forjães, 1 — S.ta Maria, 2  
Forjães, 0 — Apúlia, 6

Cervães, 7 — Forjães, 1  
Fragoso, 3 — Forjães, 1  
Marinhas, 6 — Forjães, 0  
Gil Vicente, 2 — Forjães, 0

## INICIADOS

S. Veríssimo, 1 — Forjães, 2  
Forjães, 0 — Marinhas, 4

Braga A, 7 — Forjães, 0  
S.ta Maria, 3 — Forjães, 0

# Síntese

■ Na quadra natalícia multiplicaram-se as festas de Natal com música, prendas e convívio: Jardim Infantil, Escola Primária, C+S de Forjães, Centro de Dia, na rua da Santa e Lar de Santo António.

■ A festa da catequese, um pouco mais tarde, teve o seu dia com a participação desde os mais pequeninos do 1.º ano até ao 10.º ano. O salão paroquial encheu-se com uma assistência que, no final, não poupou elogios ao trabalho realizado. No final houve prendas para todos.

■ O Grupo Coral deslocou-se a um restaurante da área para, aí, confraternizar com troca de prendas e jantar. Pela boa disposição e presença dos seus elementos, demonstram estar de óptima saúde.

■ A Acarf está a preparar mais um aniversário da sua fundação com a conclusão das celebrações no dia 28 de Março.

■ Na Casa do Matinho houve festa pela conclusão de licenciatura ao Desporto e Educação Física pela FCDEF da Universidade do Porto com opção em Desporto e Rendimento da Área de Natação, de Maria Manuela Navalho de Faria Ferreira. A nova doutora encontra-se no exercício do magistério na Escola Secundária de Ermesinde. Parabéns.

## Procissão de Passos e Festa Pascal

No dia 21 de Março, Forjães vai ser palco de uma imponente Procissão de Passos com a representação «ao vivo» dos Mistérios de Jesus, participando professores, funcionários e alunos da Escola C+S de Forjães.

Esta acção é da responsabilidade da disciplina de Educação Moral e Religiosa católicas, regida pelo Sr. Reitor de S. Paio de Antas, Padre Manuel de Brito Ferreira.

## RETALHOS DE HISTÓRIA-XXVII

### A tempestade de 1891...

No ano de 1891, Portugal registou uma grande tempestade. Na memória das pessoas não houve outra maior. As águas levavam tudo à sua frente: sementeiras, animais, casas, árvores e alfaias agrícolas.

A acompanhar esta calamidade, talvez, como consequência estende-se por todo o país uma grave crise económica e financeira.

A monarquia, com o jovem rei D. Carlos, nunca mais se reabilitou do ultimato inglês. A revolta republicana de 31 de Janeiro, deste mesmo ano vem acelerar as divisões na sociedade. O castigo severo dos revoltosos não fez calar os protestos e tumultos que se faziam sentir por toda a parte, instalando-se, também, uma crise política que vai preparar o caminho da proclamação da República em 5 de Outubro de 1910.

Forjães não escapou aos efeitos destas crises. A fome e a doença atingem as camadas mais desprotegidas.

As autoridades paroquiais, conscientes da sua responsabilidade, tomam as medidas mais adequadas à grave situação deliberando não cobrar impostos ou derrama a ninguém, não fazer obras e as despesas só as obrigatórias e nada mais.

Vamos transcrever o documento histórico, conforme a acta da sessão da Junta de Paróquia, fls. 91.º e 92 do livro de 1879 a 1892. Será, também, de homenagem às autoridades pela partilha na dor e sofrimento do seu povo.

#### «Sessão ordinária de 14 de Junho de 1891

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos noventa e um, aos quatorze dias do mez de Junho, do dito anno, n'esta freguesia de Forjães e caza da Residência do Reverendo Párocho, onde se fazem as sessões da mesma Junta, e sendo nove horas da manhã elle presidente abriu a sessão, sendo lida, approvada e assignada a acta anterior. Pelo presidente foi dito que por virtude dos grandes temporaes e chuvas que ultimamente tem cahido, causando graves prejuizos á agricultura, pello que se observa n'esta mesma freguesia, propunha que se não lance derrama para o futuro anno e se não façam obras algumas a não ser as despesas obrigatórias, que julgar ser sufficiente o saldo que pode ficar no fim do corrente anno, e quando este não chegar fosse em passivo para o anno seguinte; declarando que fazia esta proposta por conhecer as dificuldades com que estam lutando os moradores e proprietarios d'esta freguesia; propostas estas que foram approvadas por unanimidade. Disse mais o presidente que para certas despesas com a instrução primária há um saldo de vinte e quatro trezentos noventa e seis que julga sufficiente para taes despesas no que todos os vogaes concordaram. E por nada mais haver que deliberar foi encerrada a sessão. De que, para constar se lavrou a presente acta que vai ser assignada por todos depois de lida por mim Manoel Pedrosa Rodrigues, secretário que a escrevi e assigno.

- Presidente — Albino Pintó Brochado
- Vice-Presidente — João Manoel da Silva Souto
- Vogal — Joze da Silva Ribeiro
- Vogal — José Fernandes de Sá Junior
- Vogal — Domingos Ribeiro Meira Lima
- Secretário — Manoel Pedrosa Rodrigues

## Surpreendente Visita

Em Outubro de 1977, a «Voz de Forjães» — n.º 48, no texto intitulado «Agenda de recordações», lembra as visitas dos nossos patrícios e conterrâneos ao Brasil — Num dos parágrafos diz: «Cumpre-nos uma obrigação, recordá-los sempre». Recordamos com lírica saudade a última visita em Novembro último de José Faria e sua esposa Isabel Faria, que chegados de França foram hóspedes em São Paulo, nas casas dos seus irmãos — Mateus Faria, Dr. Luís Faria e no Rio de Janeiro, na Ricardina Faria.

As filmagens que levaram testemunham o mais alto grau de afevidade, que reforçou e conciliou as nossas convicções familiares. José e Isabel, esperamo-vos novamente — abraços de todos.

M. Faria